

CONFLITOS E PLANEJAMENTO GEOAMBIENTAL: O CASO DO MUNICÍPIO DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA, BAHIA

Novaes, P.G. ¹; Souza, E.C.O. ¹; Costa, H.S. ¹; Costa, P.S. ¹; Anjos, J.A.S.A. ^{1,2}

¹Universidade Federal da Bahia; ²Universidade Salvador

RESUMO: Situada no centro-sul do Estado da Bahia, a sede do município de Livramento de Nossa Senhora está compreendida no contexto geológico de depósitos detrítico-lateríticos e modelado geomorfológico caracterizado pelo Pediplano Sertanejo. Além do clima semiárido e vegetações de caatinga predominantes na região, o município tem como principais rios o Brumado e o Taquari, pertencentes à bacia hidrográfica do Rio de Contas. Com foco nos conflitos e instabilidades ambientais encontrados na área de estudo, o trabalho busca avaliar os principais impactos ambientais relacionados no município e propor medidas de controle para desenvolvimento de programas para o uso e ocupação do solo. Segundo dados do IBGE, de 1991 até 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Livramento de Nossa Senhora cresceu de 0,367 para 0,611, o que reflete um crescimento do município nos campos social e econômico. Apesar de Livramento de Nossa Senhora fazer parte do Território de Identidade Sertão Produtivo, e do Programa Gestão Ambiental Compartilhada, que enfoca a organização e ampliação da capacidade dos municípios baianos para a gestão ambiental, um número significativo de impactos foram identificados. Com base em visitas de campo e questionários socioeconômicos aplicados à população, se pode observar o crescimento desordenado do município, que conseqüentemente acarreta em ocupações inadequadas e problemas ambientais envolvendo a poluição dos recursos hídricos e do solo. Os principais impactos ambientais indicados foram: (i) ausência de saneamento básico e sucessivamente o despejo de resíduos domésticos nos rios Brumado e Taquari; (ii) a captação das águas poluídas e sua utilização na agricultura; (iii) desmatamento das matas ciliares provocando processo erosivos e assoreamento das drenagens; (iv) uso intensivo das águas subterrâneas sem outorga dos órgãos convenientes e o rebaixamento do lençol freático; (v) desmatamento para a criação de gado e desenvolvimento de pastos e terrenos para cultivos diversos; (vi) uso de agrotóxicos nas plantações sem fiscalização, ocasionando a contaminação de solos e lençol freático; (vii) instalação de empreendimentos sem licenciamento ambiental, como postos de gasolina, borracharias, lava-jatos, cemitério, serralherias e matadouros. Visando a melhoria da qualidade de vida da população, a manutenção e preservação do meio ambiente e a proposição de programas de sustentabilidade ambiental que contemple o desenvolvimento e não crescimento momentâneo, propõe-se como ferramenta de planejamento territorial, a concepção detalhada do mapa geoambiental, que possibilitará a correlação dos aspectos físicos, bióticos e sociais da área de estudo, e assim promover o desenvolvimento econômico e social do município. Esse estudo poderá servir como referência para áreas similares da caatinga baiana.

PALAVRAS-CHAVE: MAPA GEOAMBIENTAL, POLUIÇÃO, LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA.